

A PARTIR DE JANEIRO

Trabalhadores exigem 27% para piso regional

Categorias pedem reajuste igual ao do salário mínimo, mais perdas acumuladas

EDITORIA DE ARTE

■ A reunião de ontem do Conselho Estadual de Emprego e Renda não serviu para discutir o reajuste do piso regional do Rio a partir de 1º de janeiro de 2012, mas o grupo decidiu promover um novo encontro no fim do mês para tratar do tema. Agora, além da correção de cerca de 14% — que pode variar, já que a intenção é que o percentual seja o mesmo do salário mínimo nacional —, os trabalhadores querem recuperar as perdas em relação ao piso nacional, acumuladas desde 2001, quando o mínimo estadual foi criado. Assim, o aumento poderia chegar a 27%.

Além disso, os trabalhadores vão pedir a redução do número de faixas, de dez para seis, agrupando categorias.

COMO FICARIAM

Faixas	Quem está incluído	Valor atual	Com 14%	Com 27%
1	Trabalhador agropecuário e florestal	R\$607,88	R\$ 692,98	R\$ 772
2	Doméstico; servente; contínuo e auxiliar de serviços gerais	R\$639,26	R\$ 728,75	R\$ 811,86
3	Serviços administrativos; cozinheiro; caixa; cabeleireiro; manicure; segurança e motoboy	R\$662,81	R\$ 755,60	R\$ 841,76
4	Despachante; fiscal; contador e pedreiro	R\$686,34	R\$ 782,42	R\$ 871,65
5	Condutor de veículos de transportes; barman; porteiro e atendente de consultório	R\$709,84	R\$ 809,21	R\$ 901,49
6	Secretário; chefe de transportes e comunicações e auxiliar de enfermagem,	R\$731,43	R\$ 833,83	R\$ 928,91
7	Técnico em enfermagem e trabalhador de nível técnico registrado	R\$860,14	R\$ 980,55	R\$ 1.092,37
8	Professor de ensino fundamental (1º ao 5º ano) de 40 horas e técnico de eletrônica	R\$1.188,2	R\$ 1.354,54	R\$ 1.509,01
9	Administrador de empresas; advogado; contador; psicólogo; fisioterapeuta e engenheiro	R\$1.630,99	R\$ 1.859,32	R\$ 2.071,36

